

Currículo

João Paulo Rodrigues Barros é bailarino, criador, estudante e professor de dança. Licenciado em Dança pela Universidade Federal do Ceará e Bacharelado em Dança pela mesma instituição, vem atuando na cena cearense tanto em projetos solo como em conjunto com outros artistas da capital e do interior do estado. Recentemente foi eleito e assumiu a suplência da cadeira de Dança do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Fortaleza - biênio 2019/2020.

Iniciou sua formação artística no Curso Princípios Básicos de Teatro, no Theatro José de Alencar, formando-se pela turma 2007/2008 com o espetáculo "Em nome do Pai, da Mãe, dos Filhos e do Espírito Humano, Amém!", e em 2008 apresentou o espetáculo "Nen e o Bando", com o grupo de teatro Os Cutubas, chegando a cursar a Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará - IFCE (2009 - 2011 - incompleto).

Formado pelo Curso Técnico em Dança do Ceará (2010/2012), iniciou seus estudos em dança na Academia de Ballet Goretti Quintela em 2008, ano em que se juntou ao Núcleo de Doc-Dança da Artelaria Produções, com o qual realizou pesquisa de linguagem a que se nomeou Doc-Dança, vindo a realizar uma série de trabalhos: "Estudo Sobre Cinderela" (2008); "Sólidos e Frágeis, Segundo Verso" (2009); "Catecismo" (2010); "Sim: Não: Talvez – Uma Doc-dança Sobre o Barravento ou a Devastação da Calma" (Prêmio Klauss Vianna 2009/2010). Participou ainda de outros trabalhos cênicos, tais como "Bianchi - Vida e Sonho de um Bailarino" (2010) e "Opala" (2012 - Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Técnico em Dança).

Participou de residências internacionais com Francesco Scavetta - Surprised Body (2011), Nathalie Pubellier (2012), João Fiadeiro e Fernanda Eugênio – hANDling tools (2012), Andrea Tallis – Improvisation Technologies (2013) e Ioannis Mandafounis e Elena Giannotti (2015), dentre outras ações formativas nacionais e internacionais. Em 2013, convidado pela professora e coreógrafa Nathalie Pubellier, viajou à Paris/FR para participar de atividades letivas no Studio Harmonic e Conservatoire Nationale Supérieur de Musique et Danse de Paris, com a própria Pubellier e com os professores Wayne Byars e Corinne Lanselle.

Atualmente é integrante do Conectivo Nozes, dirigido por Ana Mundim, e segue, junto com Mundim, na direção do Projeto Improvisa, no qual atua desde 2014 investigando possibilidades da improvisação em dança na investigação e invenção da cena, além de promover Jams Sessions pela cidade de Fortaleza. Ainda no Improvisa, desenvolve a plataforma Improvisa em Rede, projeto em andamento que visa gerar conexões entre os investigadores da improvisação em dança na cena cearense por meio de encontros, entrevistas e oficinas, produzindo documentos textuais, videográficos e fotográficos sobre tais encontros. Atua como assistente de produção, desde 2018, no evento Temporal - Encontros de Dança Contemporânea e Composição em Tempo Real.

Integrou em 2016 o grupo de pesquisa Sonoridades Múltiplas, coordenado por Consiglia Latorre e integra hoje o grupo de pesquisa Dramaturgias do CorpoEspaço, liderado por Ana Mundim.

Nos últimos anos, vem se interessando pela dança voltada ao público infantil, tanto no âmbito do ensino/aprendizagem quanto na criação/fruição, o que o fez participar de oficinas voltadas ao ensino da dança para os pequenos, como os cursos de reciclagem e alinhamento pedagógico para os professores da Escola Livre de Dança da Vila das Artes, em Fortaleza, ministrados por Uxa Xavier (SP) e Maristela Queiros Lemos (FR) em 2016.

Como professor, ministrou oficinas de dança contemporânea em conjunto com o Núcleo de Doc-dança nas cidades de Fortaleza e Horizonte, ministrou oficinas de dança contemporânea no FENDAFOR - Festival Internacional de Dança de Fortaleza e Itinerante do Ceará em 2012, nas cidades de Beberibe e Guaramiranga, mesmo ano em que lecionou dança contemporânea no grupo BCAD - Bailarinos de Cristo, Amor e Doações.

Atuou de 2016 a 2017 como professor de Balé infantil no projeto Espaço Vida, em Fortaleza. Em 2017, ministrou aulas de Contato Improvisação no Curso de Danças Cênicas Contemporâneas, realizado pela Cia. Balé Baião, em Itapipoca/CE. Também em 2017, em parceria com Paulo José, foi professor na primeira turma do CIDC - Curso de Iniciação em Dança Contemporânea, promovido pela ProDança, onde atuou ainda prestando assistência coreográfica no trabalho de conclusão de curso, intitulado "Degradação: Um Sacrifício Pela Novidade". Retornou como professor ao CIDC em 2018 (módulo de improvisação) e 2019 (módulo de iniciação ao movimento). Em 2018, ministrou oficinas no "Temporal - Encontros de Dança Contemporânea e Composição em Tempo Real (Edição Juazeiro do Norte)", e ministrou no Centro Cultural Bom Jardim, as oficinas "Trama de Histórias - Conectando Histórias com Dança" e "Ludicidade - Uma Dança Para a Primeira Infância", esta em parceria com Dayana Ferreira.

Como artista independente criou os trabalhos solo "Isto não é uma obra" (2012), "Dançar d'Ouvir Dizer" (2014), "Vende-SI - Dança Ambulante" (2018) e "Posso Dançar Pra Você?" (2018). Idealizou e dirigiu, também atuando como bailarino, o espetáculo "Viração" (2017), que aborda questões sobre o indígena na atualidade.

Participou de diversos festivais como FendaFor, Mostra Sesc Cariri, Mostra Ciclos de Dança, Mostra Performática Intenções, Festival Maloca Dragão, Temporal - Encontros de Dança Contemporânea e Composição em Tempo Real e Bienal Internacional de Dança do Ceará.